



# Comércio Internacional

Nota mensal

outubro de 2025

## Índice

Índice.....	2
Introdução .....	3
<b>1. Enquadramento e Resumo.....</b>	<b>3</b>
<b>2. Principais resultados .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN) .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) .....</b>	<b>11</b>
<b>2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC).....</b>	<b>12</b>
<b>2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos.....</b>	<b>17</b>
<b>2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade .....</b>	<b>18</b>
<b>2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga .....</b>	<b>20</b>



## Introdução

A presente nota tem por objetivo efetuar a análise dos dados do comércio internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura, relativos ao mês de **outubro de 2025** divulgados pelo INE.

Os dados são apresentados segundo:

- (2.1) as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis sectoriais como o VAB, o rendimento ou a FBCF;
- (2.2) a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional;
- (2.3) a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação por produto.

## 1. Enquadramento e Resumo

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), em **outubro de 2025** as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de, respetivamente, -5,2% e -3,0% (+14,0% e +9,8%, pela mesma ordem, em setembro de 2025). Quando excluídas as transações sem transferência de propriedade (TTE), ambos os fluxos apresentaram decréscimos, de menor magnitude nas exportações (-3,0%) e ligeiramente superior nas importações (-3,5%), comparativamente com +3,3% e +10,6%, pela mesma ordem, em setembro. O défice da balança comercial de bens atingiu 2 805 milhões de euros, refletindo um agravamento de 77 milhões de euros face a outubro de 2024. Excluindo as TTE, o défice apresentou um desagravamento de 141 milhões de euros.

Em outubro de 2025, os índices de valor unitário (preços) continuaram a registar variações negativas: -1,4% nas exportações e -1,8% nas importações (-1,3% e -2,2%, respetivamente, em setembro de 2025; -0,9% e -4,4% em outubro de 2024, pela mesma ordem).

### Exportações

Em outubro de 2025, as exportações de bens registaram uma variação homóloga nominal de -5,2% (+14,0%, em setembro de 2025). Excluindo as transações TTE, ou seja, transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda (sem transferência de propriedade), o decréscimo foi de 3,0% (+3,3%, em setembro de 2025).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, as exportações diminuíram 3,0% (depois de +15,2%, em setembro), refletindo sobretudo a redução das transações de produtos desta categoria (-42,5%).

Em outubro de 2025, o índice de valor unitário (preços) das exportações manteve variação negativa, 1,4% (-1,3% em setembro de 2025; -0,9% em outubro de 2024). Excluindo os produtos petrolíferos, a variação também foi negativa, -1,1% (-0,6% em setembro de 2025; -0,1% outubro de 2024).

Em cadeia, as exportações diminuíram 4,9% em outubro (após +42,7% em setembro de 2025). No entanto, quando excluídas as TTE, observa-se uma inversão da trajetória, registando-se um acréscimo de 4,6% (+36,0% no mês anterior).

Em termos acumulados no ano, até outubro, as exportações aumentaram 1,0%, em termos homólogos (+2,9% no mesmo período de 2024). Contudo, excluindo as transações sem transferência de propriedade, as exportações recuaram ligeiramente (-1,0%, que compara com +1,4% no mesmo período de 2024).

Em outubro de 2025, e tendo em conta os principais países parceiros de 2024, destaca-se o decréscimo dos Estados Unidos (-42,6%), essencialmente na categoria de Fornecimentos industriais, tratando-se sobretudo de produtos Químicos, mais precisamente Medicamentos, em grande parte, correspondendo a transações com vista a trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade). Como tal, quando excluído este tipo de transações, o decréscimo das exportações para este país foi menos acentuado (-15,4%). De salientar também a diminuição significativa das transações de Combustíveis e lubrificantes para este país.

## **Importações**

Em outubro de 2025, as importações de bens diminuíram 3,0% face ao período homólogo (+9,8% em setembro de 2025). Quando excluídas as transações TTE, ou seja, transações com vista a ou na sequência de trabalhos por encomenda (sem transferência de propriedade), as importações diminuíram 3,5% (+10,6%, em setembro de 2025).

Excluindo Combustíveis e lubrificantes, registou-se um acréscimo de 1,8% nas importações de outubro de 2025 (+7,2%, em setembro de 2025).

Tal como nas exportações, o índice de valor unitário (preços) das importações continuou a registar uma variação negativa, -1,8% (-2,2% em setembro de 2025; -4,4% em outubro de 2024). Excluindo os



produtos petrolíferos, a variação foi igualmente negativa, -1,4% (-1,2% em setembro de 2025; -1,9% em outubro de 2024).

Face ao mês anterior, as importações diminuíram 1,9% em outubro (+22,1% em setembro de 2025). Se excluídas as TTE, a variação das importações neste mês foi de -0,1% (+24,8% no mês anterior).

No trimestre terminado em outubro de 2025, as importações aumentaram 3,1% em relação ao período homólogo (+5,5% no 3º trimestre). Excluindo as transações TTE, o aumento das importações neste período foi menor, +1,5% (+3,2% no trimestre terminado em setembro de 2025).

Em termos acumulados no ano, as importações aumentaram 5,5% até outubro, face a igual período do ano anterior (+1,2% no mesmo período de 2024). No entanto, quando excluídas as TTE, este crescimento foi mais modesto (+3,1%; +1,0% nos primeiros 10 meses de 2024).

Em outubro de 2025, e tendo em conta os principais países parceiros no ano anterior, salientam-se os decréscimos das importações provenientes do Brasil (-87,9%), maioritariamente Óleos brutos de petróleo. Nos aumentos, destacou-se a China, pelo acréscimo de 29,8%, essencialmente importações de Combustíveis e lubrificantes e de Fornecimentos industriais.

### Balança comercial

Em outubro de 2025, o défice da balança comercial de bens atingiu 2 805 milhões de euros, aumentando 77 milhões quando comparado com outubro de 2024 e 165 milhões face ao mês anterior. No entanto, excluindo as transações TTE, o défice da balança comercial de bens totalizou 2 760 milhões de euros, refletindo desagravamentos de 141 milhões em termos homólogos e de 307 milhões face ao mês anterior.

No acumulado do ano de 2025, o défice da balança comercial de bens atingiu 26 897 milhões de euros até outubro, refletindo um agravamento de 4 230 milhões em termos homólogos. Excluindo as transações TTE, o défice da balança comercial de bens totalizou 26 930 milhões de euros, com um agravamento de 3 351 milhões face ao período homólogo.

- Considerando o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas<sup>1</sup>, medido segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)<sup>2</sup>, **em outubro de 2025**, em relação ao mês homólogo de 2024, **registou-se um decréscimo da exportação (-2,9%) e um aumento da importação (4,1%)**. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas passou de 396 para 478**

<sup>1</sup> A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

<sup>2</sup> Agregação utilizada pelo INE nas Estimativas Rápidas do comércio internacional



milhões de euros, agravando-se em 82 milhões de euros. Em relação ao mês anterior, ocorreu um aumento da exportação (7,2%) e da importação (3,4%).

**De janeiro a outubro de 2025** em relação ao período homólogo de 2024, a **exportação sofreu um ligeiro decréscimo (-1,2%) e a importação registou uma subida (7,7%)**. O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas passou de 3 868 milhões de euros em 2024 para 4 889 milhões de euros em 2025**, aumentando 1 021 milhões de euros.

- **Em outubro de 2025**, em relação ao mês homólogo de 2024, **segundo estimativa GPP para bens e serviços, o Complexo Agroalimentar (CAA) registou uma descida das exportações (-0,5%; de 1 026 para 1 022 milhões de euros) e uma subida das importações (4,7%; 1 492 para 1 563 milhões de euros)**. O **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 466 para 541 milhões de euros**, agravando-se em 76 milhões de euros.

**De janeiro a outubro de 2025**, em relação ao período homólogo de 2024, o CAA registou um **acrécimo das exportações (0,9%; de 9 073 para 9 153 milhões de euros) e das importações (8,8%; de 13 345 para 14 513 milhões de euros)**. Deste modo, o **défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar passou de 4 272 para 5 360 milhões de euros**, o que se traduziu num agravamento de 1 088 milhões de euros.



## 2. Principais resultados

### 2.1. Estimativa do Comércio Internacional do Complexo Agroflorestal e Pescas (CAFP) segundo as Contas Nacionais (CN)

No quadro 1 são apresentados os valores estimados das importações e exportações de bens e serviços realizadas em outubro de 2025, a variação em relação ao mês homólogo do ano anterior e o saldo comercial para Agricultura, Silvicultura, Pescas, Indústrias Alimentares, Indústria das Bebidas, Indústria do Tabaco, Indústrias da Madeira e da Cortiça, Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão e ainda Edição, Impressão e Reprodução de Suportes Gravados.

Apresentam-se também os dados para os complexos: **Complexo Agroalimentar (CAA)**, **Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)**, **Complexo Florestal (CF)**, **Complexo Agroflorestal (CAF)** e **Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)**.

No segundo quadro é apresentada a mesma informação, mas para o período acumulado de janeiro a outubro de 2025 comparativamente ao período homólogo de 2024.

Agregados:	Ramos das Contas Nacionais incluídos:
<b>Complexo Agroalimentar (CAA)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT</b> IABT - Indústrias Alimentares, Bebidas e Tabaco: ramo 10 (Indústrias Alimentares) + ramo 11 (Indústrias das Bebidas) + ramo 12 (Indústria do Tabaco)
<b>Complexo Alimentar e das Pescas (CAP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + Pescas (ramo 03) + IA + IB</b> IA – Indústrias Alimentares (ramo 10); IB – Indústrias das Bebidas (ramo 11)
<b>Complexo Florestal (CF)</b>	<b>Silvicultura (ramo 02) + IF</b> IF - Indústrias Florestais: ramo 16 (Indústrias da Madeira e da Cortiça...) + ramo 17 (Fabricação de Pasta, de Papel e de Cartão) + ramo 18 (Edição, impressão; reprodução de suportes gravados)
<b>Complexo Agroflorestal (CAF)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF</b>
<b>Complexo Agroflorestal e das Pescas (CAFP)</b>	<b>Agricultura (ramo 01) + IABT + Silvicultura (ramo 02) + IF + Pescas (ramo 03)</b>



Nota metodológica: As Contas Nacionais (CN) reúnem informação estatística respeitante às principais variáveis macroeconómicas, entre as quais as exportações e importações de bens e serviços, segundo a CAE Rev.3 (Classificação das Atividades Económicas). Como o INE divulga o comércio internacional de bens e serviços por ramos de atividade com um desfasamento de dois anos, o GPP elabora uma estimativa anual a partir das taxas de crescimento das exportações e importações de bens segundo a CPA (Classificação Estatística dos Produtos por Atividade). De forma a concertar as duas fontes de informação é efetuada uma “correção/aproximação” dos valores mensais segundo a CPA à nomenclatura das CN (CAE Rev. 3), por aplicação das taxas de variação mensais (CPA) a uma estrutura mensal “estimada” das exportações e importações segundo as CN.

Nota: No Destaque publicado pelo INE no dia 10/12/2025, refere-se que no trimestre terminado em outubro de 2025 relativamente ao trimestre homólogo de 2024, o comércio internacional da economia (bens e serviços), apresentou um acréscimo de 2,2% nas exportações e de 3,1% nas importações.

Em outubro de 2025, os complexos **CAA e CAP apresentaram um ligeiro decréscimo da exportação em relação ao mês homólogo** de 2024, de 1 026 para 1 022 milhões de euros (-0,5%) no CAA e de 970 para 956 milhões de euros (-1,4%) no CAP. Em sentido contrário verificou-se uma variação positiva nas exportações dos restantes complexos (4,9% no CF; 1,2% no CAF e 1,4% no CAFP). **Na importação registou-se um aumento em todos os complexos** (4,7% no CAA; 4,7% no CAP; 4,4% no CF; 4,7% no CAF e 4,5% no CAFP). O complexo florestal é o único com um saldo comercial positivo de 184 milhões de euros. Os restantes reduziram o seu défice comparativamente com o mês de setembro.

De janeiro a outubro de 2025, **todos os complexos, com exceção do CAA (0,9%, 9 073 para 9 153 milhões de euros), sofreram um decréscimo da exportação em relação ao período homólogo** de 2024 (de -0,5% no CAFP até -3,2% no CF – Quadro 1). O contrário aconteceu **na importação, em que todos os complexos analisados registaram uma subida** (de 2,2% no CF a 8,8% no CAA, que passou de 13 345 para 14 513 milhões de euros). Deste modo, **o défice da balança comercial do Complexo Agroalimentar** passou de -4 272 para **-5 360 milhões de euros**, o que se traduziu num agravamento de 1 088 milhões de euros.

Por ramos das Contas Nacionais (CN), os ramos que registaram uma progressão homóloga das exportações foram a Agricultura (13,6%), a Silvicultura (24,1%), as Pescas (11,4%), Indústria do Tabaco



(14,5%), Madeira e Cortiça e suas obras (2,7%), Papel e cartão e seus artigos (6,0%) e Trabalhos de Edição, Impressão e Gravação (4,7%). Há dois ramos que sofreram um decréscimo da exportação, a Indústria Alimentar (-6,1%), a Indústria das Bebidas (-4,8%).

No caso das importações os ramos que registaram um maior aumento foram os Trabalhos de Edição, Impressão e Gravação (14,9%), a Indústria Alimentar (10,8%), a Indústria da Madeira e da Cortiça e suas obras (9,5%), a Indústria das Bebidas (9,1%) e a indústria do Papel e cartão e seus artigos (2,6%). Nas importações destaca-se ainda o decréscimo verificado no ramo Agricultura de -9,6% face ao mês homólogo do ano anterior.

De janeiro a setembro de 2025, as Indústrias Florestais (ramos 16 a 18) é o único conjunto que apresenta um saldo da balança comercial positivo (1 935 milhões de euros e o CF 1 683 milhões de euros). Negativamente destacam-se os ramos da Agricultura (-1 989 milhões de euros) + IABT (-3 371 milhões de euros), que totalizam -5 360 milhões de euros no CAA.



**Quadro 1 – Estimativa do comércio internacional do complexo agroflorestal e pescas (CAFP), segundo as contas nacionais (milhões de euros)**

outubro (€)	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Variação mês homólogo ano anterior (%)	
	2024			2025			Importações	Exportações
Agricultura	410	193	-217	371	219	-152	-9,6	13,6
Silvicultura	34	6	-28	34	8	-26	-0,8	24,1
Pescas	51	30	-22	51	33	-18	-0,9	11,4
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>1 082</b>	<b>834</b>	<b>-248</b>	<b>1 192</b>	<b>802</b>	<b>-390</b>	<b>10,2</b>	<b>-3,7</b>
IA	973	596	-378	1 079	559	-519	10,8	-6,1
IB	56	152	96	61	144	83	9,1	-4,8
IT	52	86	34	52	99	47	-0,6	14,5
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>242</b>	<b>444</b>	<b>202</b>	<b>254</b>	<b>464</b>	<b>210</b>	<b>5,2</b>	<b>4,6</b>
Madeira e cortiça e suas obras	88	184	96	97	189	92	9,5	2,7
Papel e cartão e seus artigos	152	258	106	156	274	118	2,6	6,0
Trabalhos de impressão e gravação	1	1	0	1	2	0	14,9	4,7
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>1 492</b>	<b>1 026</b>	<b>-466</b>	<b>1 563</b>	<b>1 022</b>	<b>-541</b>	<b>4,7</b>	<b>-0,5</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>1 491</b>	<b>970</b>	<b>-521</b>	<b>1 562</b>	<b>956</b>	<b>-606</b>	<b>4,7</b>	<b>-1,4</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>276</b>	<b>450</b>	<b>174</b>	<b>288</b>	<b>472</b>	<b>184</b>	<b>4,4</b>	<b>4,9</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>1 768</b>	<b>1 477</b>	<b>-291</b>	<b>1 851</b>	<b>1 494</b>	<b>-357</b>	<b>4,7</b>	<b>1,2</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>1 820</b>	<b>1 506</b>	<b>-313</b>	<b>1 902</b>	<b>1 527</b>	<b>-375</b>	<b>4,5</b>	<b>1,4</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE

Período acumulado (€)	Importações	Exportações	Saldo comercial	Importações	Exportações	Saldo comercial	Var. período homólogo (%)	
	2024			2025			Importações	Exportações
Agricultura	3 630	1 717	-1 912	3 903	1 913	-1 989	7,5	11,4
Silvicultura	356	57	-298	313	61	-252	-11,9	7,1
Pescas	470	252	-218	482	265	-217	2,4	5,2
<b>Ind. Aliment., Bebidas e Tabaco (IABT)</b>	<b>9 715</b>	<b>7 355</b>	<b>-2 360</b>	<b>10 611</b>	<b>7 240</b>	<b>-3 371</b>	<b>9,2</b>	<b>-1,6</b>
IA	8 799	5 342	-3 457	9 573	5 113	-4 460	8,8	-4,3
IB	549	1 193	644	586	1 160	574	6,8	-2,8
IT	368	820	453	452	967	515	22,9	17,9
<b>Indústrias Florestais (IF)</b>	<b>2 256</b>	<b>4 439</b>	<b>2 183</b>	<b>2 357</b>	<b>4 291</b>	<b>1 935</b>	<b>4,5</b>	<b>-3,3</b>
Madeira e cortiça e suas obras	818	1 686	867	876	1 693	817	7,1	0,5
Papel e cartão e seus artigos	1 425	2 735	1 310	1 469	2 585	1 116	3,1	-5,5
Trabalhos de impressão e gravação	12	18	6	12	14	2	-4,8	-26,6
<b>CAA (Agricultura + IABT)</b>	<b>13 345</b>	<b>9 073</b>	<b>-4 272</b>	<b>14 513</b>	<b>9 153</b>	<b>-5 360</b>	<b>8,8</b>	<b>0,9</b>
<b>CAP (Agricultura + Pescas + IA + IB)</b>	<b>13 448</b>	<b>8 504</b>	<b>-4 944</b>	<b>14 543</b>	<b>8 451</b>	<b>-6 092</b>	<b>8,1</b>	<b>-0,6</b>
<b>CF (Silvicultura + Indústrias Florestais)</b>	<b>2 611</b>	<b>4 496</b>	<b>1 885</b>	<b>2 670</b>	<b>4 352</b>	<b>1 683</b>	<b>2,2</b>	<b>-3,2</b>
<b>CAF (Agric. + Silvicult. + IABT + IF)</b>	<b>15 956</b>	<b>13 569</b>	<b>-2 387</b>	<b>17 183</b>	<b>13 505</b>	<b>-3 678</b>	<b>7,7</b>	<b>-0,5</b>
<b>CAFP (Agric + Silv + IABT + IF + Pescas)</b>	<b>16 427</b>	<b>13 821</b>	<b>-2 606</b>	<b>17 665</b>	<b>13 771</b>	<b>-3 895</b>	<b>7,5</b>	<b>-0,4</b>

E - dados estimados

Fonte: GPP, a partir de Contas Nacionais e Estatísticas do Comércio Internacional - INE



## 2.2. Comércio Internacional de Produtos Alimentares e Bebidas, segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE)

Segundo a classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE) o comércio internacional dos produtos alimentares e bebidas registou **em outubro de 2025**, em relação ao mês homólogo de 2024, um decréscimo da exportação (-2,9%) e um aumento da importação (4,1%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de -396 para **-478 milhões de euros**, agravando-se em 82 milhões de euros. Em relação ao mês anterior, ocorreu um aumento da exportação (7,2%) e da importação (3,4%).

**De janeiro a outubro de 2025** em relação ao período homólogo de 2024, a exportação sofreu um ligeiro decréscimo (-1,2%) e a importação registou uma subida (7,7%). O **défice da balança comercial dos Produtos Alimentares e Bebidas** passou de 3 868 milhões de euros em 2024 para **4 889 milhões de euros** em 2025, aumentando **1 021 milhões de euros**.

### Quadro 2 - Exportação de produtos alimentares e bebidas (CGCE) (milhões de euros)

Exportações	out 2025	set 2025	out 2024	out 2023	Variação mês anterior	Var. mês homólogo ano anterior
Produtos alimentares e bebidas	914,5	853,4	942,1	822,5	7,2	-2,9
Produtos primários	296,1	291,5	268,5	257,4	1,6	10,3
Produtos transformados	618,4	561,9	673,6	565,1	10,1	-8,2

Exportações acumuladas	jan-out 2025	jan-out 2024	jan-out 2023	Variação 2025/2024	Variação 2024/2023
Produtos alimentares e bebidas	8 118,6	8 214,5	7 478,1	-1,2	9,8
Produtos primários	2 579,4	2 336,0	2 269,4	10,4	2,9
Produtos transformados	5 539,2	5 878,5	5 208,7	-5,8	12,9

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)

### Quadro 3 - Importação de produtos alimentares e bebidas (CGCE) (milhões de euros)

Importações	out 2025	set 2025	out 2024	out 2023	Variação mês anterior	Var. mês homólogo ano anterior
Produtos alimentares e bebidas	1 392,1	1 346,5	1 337,8	1 176,5	3,4	4,1
Produtos primários	507,4	505,2	538,3	435,7	0,4	-5,7
Produtos transformados	884,7	841,4	799,5	740,9	5,2	10,7

Importações acumuladas	jan-out 2025	jan-out 2024	jan-out 2023	Variação 2025/2024	Variação 2024/2023
Produtos alimentares e bebidas	13 007,8	12 082,8	11 714,2	7,7	3,1
Produtos primários	4 916,2	4 607,3	4 566,3	6,7	0,9
Produtos transformados	8 091,6	7 475,4	7 147,9	8,2	4,6

Fonte: INE - Exportação de produtos por grandes categorias económicas (CGCE)



Nota: A grande categoria económica “Produtos Alimentares e Bebidas” não engloba a totalidade do comércio internacional do Complexo Agroalimentar, Florestal e das Pescas (CAFP), uma vez que dos 2 894 códigos da NC (Nomenclatura Combinada) que compõem este complexo apenas contempla 2 236 códigos. Ou seja, quase ¼ dos códigos da NC (658 códigos) deste complexo encontra-se disperso noutras classificações da CGCE (Classificação por Grandes Categorias Económicas).

### 2.3. Comércio Internacional Agroalimentar e Florestal por Produto, segundo a Nomenclatura Combinada (NC)

**Os grupos de produtos cujo valor de exportação aumentou de janeiro a outubro de 2025 relativamente ao período homólogo de 2024 foram os seguintes:**

- Frutas; cascas de citrinos e de melões 143 milhões de euros
- Tabaco e seus sucedâneos manufacturados 140,2 milhões de euros
- Carnes e miudezas, comestíveis 71 milhões de euros
- Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos 63,3 milhões de euros
- Cacau e suas preparações 56,7 milhões de euros
- Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos 54,5 milhões de euros
- Animais vivos 42,5 milhões de euros
- Café, chá, mate e especiarias 32,2 milhões de euros
- Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria 24,6 milhões de euros
- Preparações alimentícias diversas 21,1 milhões de euros
- Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens 20,2 milhões de euros
- Leite e lacticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos 20,1 milhões de euros
- Madeira, carvão vegetal e obras de madeira 17,5 milhões de euros
- Plantas vivas e produtos de floricultura 16,1 milhões de euros
- Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos 5,9 milhões de euros



**Os principais grupos de produtos cuja exportação diminuiu foram os seguintes:**

- Gorduras e óleos animais, vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal -438,4 milhões de euros
- Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos) -109 milhões de euros
- Açúcares e produtos de confeitaria -74,3 milhões de euros
- Papel e cartão; obras de pasta de celulose, papel ou cartão -36,8 milhões de euros
- Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis -25,2 milhões de euros
- Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres -23,9 milhões de euros
- Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas -19,3 milhões de euros
- Cortiça e suas obras -15,3 milhões de euros
- Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo -14,4 milhões de euros
- Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos - 11,2 milhões de euros
- Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais -4,2 milhões de euros
- Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais -2,2 milhões de euros
- Cereais -1,2 milhões de euros

**Os principais grupos de produtos cujo valor de importação aumentou de janeiro a outubro de 2025 relativamente ao período homólogo de 2024 foram:**

- Carnes e miudezas, comestíveis 335,2 milhões de euros
- Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos 223,8 milhões de euros
- Frutas; cascas de citrinos e de melões 186,3 milhões de euros
- Cacau e suas preparações 111,6 milhões de euros
- Café, chá, mate e especiarias 100,3 milhões de euros
- Cereais 97,7 milhões de euros
- Tabaco e seus sucedâneos manufacturados 79,5 milhões de euros
- Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos 70,4 milhões de euros



- Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria 60, 3 milhões de euros
- Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos 46,7 milhões de euros
- Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis 44,7 milhões de euros
- Preparações alimentícias diversas 41,2 milhões de euros
- Papel e cartão; obras de pasta de celulose, papel ou cartão 37 milhões de euros
- Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais 30,2 milhões de euros
- Madeira, carvão vegetal e obras de madeira 22,3 milhões de euros
- Animais vivos 13,1 milhões de euros
- Plantas vivas e produtos de floricultura 11,6 milhões de euros
- Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo 7,7 milhões de euros
- Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres 4,7 milhões de euros
- Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos 2,6 milhões de euros
- Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos) 1,1 milhões de euros
- Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas 400 mil euros

**Os principais grupos de produtos que apresentaram uma redução da importação foram:**

- Gorduras e óleos animais, vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal -133,6 milhões de euros
- Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens -104,6 milhões de euros
- Açúcares e produtos de confeitaria -39,1 milhões de euros
- Cortiça e suas obras -30,5 milhões de euros
- Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos - 13,8 milhões de euros
- Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais -1,9 milhões de euros



**Quadro 4 - Comércio internacional agroalimentar, florestal e das pescas (mensal acumulado) (milhares de euros)**

Nomenclatura Combinada (NC)	Exportações			Importações		
	jan-out 2025	jan-out 2024	Variação 2025-2024 (%)	jan-out 2025	jan-out 2024	Variação 2025-2024 (%)
Animais vivos	324 495	281 956	15,1	224 173	211 042	6,2
Carnes e miudezas, comestíveis	333 474	262 488	27,0	1 796 549	1 461 345	22,9
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	912 431	849 169	7,4	2 175 267	1 951 449	11,5
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	449 982	429 843	4,7	826 370	779 640	6,0
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	53 729	64 904	-17,2	56 456	70 267	-19,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	136 231	120 118	13,4	161 077	149 442	7,8
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	472 943	498 137	-5,1	682 551	637 894	7,0
Frutas; cascas de citrinos e de melões	1 016 265	873 289	16,4	1 175 164	988 820	18,8
Café, chá, mate e especiarias	147 934	115 700	27,9	491 297	390 956	25,7
Cereais	111 419	112 645	-1,1	962 137	864 401	11,3
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	65 286	79 673	-18,1	125 972	118 315	6,5
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	117 840	97 625	20,7	550 391	655 001	-16,0
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	3 846	6 082	-36,8	37 285	39 169	-4,8
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	9 158	3 246	182,2	10 193	7 616	33,8
Gorduras e óleos animais, vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	1 152 049	1 590 416	-27,6	869 193	1 002 774	-13,3
Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos	422 423	367 875	14,8	563 675	493 307	14,3
Açúcares e produtos de confeitaria	161 501	235 826	-31,5	272 997	312 147	-12,5
Cacau e suas preparações	148 401	91 718	61,8	438 164	326 585	34,2
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	483 556	458 926	5,4	905 560	845 287	7,1
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	554 424	573 743	-3,4	535 344	534 913	0,1
Preparações alimentícias diversas	348 690	327 548	6,5	696 157	654 940	6,3
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	1 165 065	1 188 961	-2,0	585 863	581 136	0,8
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	187 763	191 972	-2,2	561 039	530 872	5,7
Tabaco e seus sucedâneos manufaturados	939 600	799 410	17,5	460 248	380 719	20,9
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	760 324	742 823	2,4	984 122	961 822	2,3
Cortiça e suas obras	945 385	960 662	-1,6	164 588	195 042	-15,6
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos)	658 785	767 832	-14,2	95 749	94 620	1,2
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, papel ou cartão	1 959 889	1 996 678	-1,8	1 192 623	1 155 638	3,2

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2025 - dados preliminares)



**Quadro 5 - Comércio Internacional agroalimentar, florestal e das pescas (mensal) (milhares de euros)**

Nomenclatura Combinada (NC)	Exportações			Importações		
	out 2025	out 2024	Variação 2025-2024 (%)	out 2025	out 2024	Variação 2025-2024 (%)
Animais vivos	34 927	13 480	159,1	21 330	21 663	-1,5
Carnes e miudezas, comestíveis	39 682	32 739	21,2	210 065	160 486	30,9
Peixes e crustáceos, moluscos e outros invertebrados aquáticos	106 787	105 754	1,0	248 755	223 244	11,4
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos comestíveis de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	48 390	56 144	-13,8	89 578	89 293	0,3
Outros produtos de origem animal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	5 277	5 890	-10,4	6 540	7 641	-14,4
Plantas vivas e produtos de floricultura	10 534	6 939	51,8	17 507	17 930	-2,4
Produtos hortícolas, plantas, raízes e tubérculos, comestíveis	56 584	59 860	-5,5	61 250	72 992	-16,1
Frutas; cascas de citrinos e de melões	115 532	114 327	1,1	128 940	124 652	3,4
Café, chá, mate e especiarias	17 899	12 704	40,9	56 535	47 388	19,3
Cereais	15 197	16 792	-9,5	86 536	82 756	4,6
Produtos da indústria de moagem; malte; amidos e féculas; inulina; glúten de trigo	7 163	11 610	-38,3	13 194	11 232	17,5
Sementes e frutos oleaginosos; grãos, sementes e frutos diversos; plantas industriais ou medicinais; palhas e forragens	15 653	14 378	8,9	34 567	76 489	-54,8
Gomas, resinas e outros sucos e extratos vegetais	199	342	-41,7	4 288	5 507	-22,1
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados nem compreendidos noutros capítulos	1 997	225	785,6	2 318	1 044	122,2
Gorduras e óleos animais, vegetais; produtos da sua dissociação; gorduras alimentícias elaboradas; ceras de origem animal ou vegetal	102 822	152 982	-32,8	98 209	86 828	13,1
Preparações de carne, peixes, crustáceos, moluscos, outros invertebrados aquáticos ou de insetos	51 327	46 151	11,2	57 325	52 229	9,8
Açúcares e produtos de confeitaria	22 477	23 521	-4,4	32 891	36 094	-8,9
Cacau e suas preparações	20 049	14 916	34,4	63 885	58 201	9,8
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pastelaria	57 306	52 311	9,6	102 746	97 276	5,6
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	60 624	64 659	-6,2	56 762	53 537	6,0
Preparações alimentícias diversas	37 661	32 589	15,6	67 840	62 541	8,5
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	144 217	147 784	-2,4	59 612	57 692	3,3
Resíduos e desperdícios das indústrias alimentares; alimentos preparados para animais	21 525	19 159	12,4	65 896	66 403	-0,8
Tabaco e seus sucedâneos manufacturados	95 872	83 305	15,1	49 407	47 962	3,0
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	86 441	84 952	1,8	106 419	98 555	8,0
Cortiça e suas obras	103 590	102 868	0,7	20 230	20 002	1,1
Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas celulósicas; papel ou cartão para reciclar (desperdícios e resíduos)	66 559	58 049	14,7	10 387	6 308	64,7
Papel e cartão; obras de pasta de celulose, papel ou cartão	210 994	203 653	3,6	126 889	127 575	-0,5

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2025 - dados preliminares)



### 2.3.1 Comércio Internacional de Vinhos e de Mostos

**Em outubro de 2025** verificou-se uma variação relativa positiva face ao mês anterior da exportação de vinhos e mostos de 19,6% e da importação 13,1%. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a exportação reduziu em -4,1% (-4,5 milhões de euros) e a importação aumentou (13,2 % → +1,6 milhões de euros).

**De janeiro a outubro de 2025**, em relação ao período homólogo de 2024, não se verificou-se um ligeiro decréscimo nas exportações (-0,7% → 5,2 milhões de euros) e um acréscimo do valor importado (4,3% → 5,4 milhões de euros). Neste período o valor exportado de vinhos e mostos atingiu cerca de 800 milhões de euros, enquanto a importação foi de apenas 129 milhões de euros. O saldo da balança comercial dos Vinhos e Mostos passou de 682 milhões de euros em 2024 para 671 milhões em 2025, diminuindo 11 milhões de euros.

#### Quadro 6 - Comércio internacional de vinhos e mostos (NC 2204) (milhares de euros)

Vinhos e mostos	out 2025	set 2025	out 2024	out 2023	Variação mês anterior	Var. mês homólogo ano anterior
Importações	13 604,4	12 024,4	12 015,9	12 604,3	13,1	13,2
Exportações	104 514,1	87 410,6	108 964,9	88 050,6	19,6	-4,1

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2025 - dados preliminares)

Vinhos e mostos	jan-out 2025	jan-out 2024	jan-out 2023	Variação 2025/2024	Variação 2024/2023
Importações	128 642,2	123 281,4	168 706,8	4,3	-26,9
Exportações	799 859,1	805 096,9	768 858,1	-0,7	4,7

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2025 - dados preliminares)

### 2.3.2 Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade

**Em outubro de 2025** o valor de exportação dos produtos da pesca ou relacionados com a atividade apresentou um aumento em relação ao mês anterior (8,6% → 12,3 milhões de euros) e uma subida em relação ao mês homólogo do ano anterior (3,6% → 5,4 milhões de euros). Neste último caso, a destacar pela positiva os peixes frescos ou refrigerados (7,1 milhões), “preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos” (3,9 milhões) e Crustáceos vivos, frescos, refrigerados, congelados (2,0 milhões) e pela negativa os Moluscos e invert, aquáticos, vivos, frescos, refrigerados, congelados (-4,3 milhões de euros).

**No período de janeiro a outubro de 2025**, em relação ao período homólogo de 2024, verificou-se um aumento do valor exportado (9,0% → 107,8 milhões de euros). Em termos absolutos as maiores subidas observaram-se nos peixes frescos ou refrigerados (31,5 milhões de euros), nos filetes de peixe (16,8 milhões), nos moluscos e invertebrados aquáticos (15,4 milhões) e nas “preparações e conservas de peixes, crustáceos e moluscos” (41,6 milhões de euros). Os crustáceos sofreram a maior diminuição do valor exportado (-2,1 milhões de euros). Neste período o valor exportado de produtos da pesca foi de 1 308 milhões de euros.

**Nota:** De acordo com as "Estatísticas da Pesca" do INE, os "Outros Produtos" incluem os seguintes códigos da NC:

0511.91 - Peixes, crustáceos, moluscos etc., mortos e seus produtos impróprios para alimentação humana  
1302.31.00 - Ágar-ágar  
1504.10 - Óleo de fígado de peixe  
1504.20 - Gorduras e óleos, exceto óleo de fígado  
2301.20.00 - Farinha e pó de peixe, crustáceos e moluscos  
2309.90.10 - Produtos solúveis de peixe  
5608.11 - Redes confeccionadas para a pesca  
7101 - Pérolas naturais ou cultivadas, trabalhadas ou não  
7116.10.00 - Obras de pérolas naturais ou cultivadas  
8902 - Barcos de pesca  
9507 - Canas de pesca, carretos, anzóis e camaroeiros  
9601.90.00 - Coral natural, trabalhado e suas obras



**Quadro 7 – Exportação de produtos da pesca ou relacionados com a atividade (milhões de euros)**

Exportações	out 2025	set 2025	out 2024	out 2023	Variação mês anterior (%)	Var. mês homólogo ano anterior (%)
Peixes vivos	0,2	0,2	0,3	0,2	45,4	-24,0
Peixes frescos ou refrigerados	23,5	23,9	16,4	14,5	-1,8	43,5
Peixes congelados exceto filetes	29,2	23,9	32,7	26,4	22,0	-10,6
Filetes de peixes e outra carne de peixes	15,5	14,0	13,6	12,3	10,1	14,0
Peixes secos, salgados, fumados	5,1	4,8	7,4	5,5	4,6	-31,5
Crustáceos vivos, frescos, refrigerados, congelados	11,2	15,2	9,2	11,1	-26,1	21,4
Moluscos e invert, aquáticos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	21,7	18,7	26,0	20,0	16,2	-16,4
Outros invertebrados aquáticos	0,4	0,3	0,2	0,3	13,1	61,4
Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	0,0		532,3
Preparações e conservas de peixes, crustáceos, moluscos	43,3	37,1	39,4	23,3	16,8	10,0
Outros produtos	4,2	3,9	3,8	3,9	9,5	11,2
<b>Total</b>	<b>154,4</b>	<b>142,1</b>	<b>149,0</b>	<b>117,6</b>	<b>8,6</b>	<b>3,6</b>

Exportações acumuladas	jan-out 2025	jan-out 2024	jan-out 2023	Variação 2025/2024 (%)	Variação 2024/2023 (%)
Peixes vivos	1,9	2,1	2,0	-9,0	5,2
Peixes frescos ou refrigerados	171,6	140,2	141,5	22,5	-1,0
Peixes congelados exceto filetes	241,2	238,1	247,5	1,3	-3,8
Filetes de peixes e outra carne de peixes	149,3	132,5	100,6	12,7	31,7
Peixes secos, salgados, fumados	39,2	40,1	48,3	-2,3	-16,9
Crustáceos vivos, frescos, refrigerados, congelados	102,5	104,6	102,4	-2,0	2,2
Moluscos e invert, aquáticos, vivos, frescos, refrigerados, congelados	204,1	188,7	174,4	8,2	8,2
Outros invertebrados aquáticos	2,6	2,9	4,4	-11,2	-33,4
Farinhas, pós e pellets, de peixe, crustáceos, moluscos	0,0	0,0	0,0	85,9	6844,7
Preparações e conservas de peixes, crustáceos, moluscos	354,0	312,3	285,0	13,3	9,6
Outros produtos	41,2	38,3	44,1	7,5	-13,1
<b>Total</b>	<b>1 307,7</b>	<b>1 199,9</b>	<b>1 150,1</b>	<b>9,0</b>	<b>4,3</b>

Fonte: INE - Comércio internacional segundo a NC (2025 - dados preliminares)



### 2.3.3 Exportação de Frutos de Pequena Baga

A parcela mais significativa da exportação de frutos de pequena baga é a exportação de framboesas, que em 2024 representou 66,5% do valor total exportado<sup>3</sup> (227,6 milhões de euros). Nesse ano a segunda posição é ocupada pelas amoras com 18,5% (63,3 milhões de euros), que ultrapassaram os mirtilos, que representaram 14,0% (48,1 milhões de euros).

**Em outubro de 2025** o valor de exportação destes frutos sofreu uma descida acentuada em relação ao mês anterior (-39,1% → -16,1 milhões de euros), tendo ocorrido uma quebra muito significativa da exportação de framboesas (-14,9 milhões de euros) e de mirtilos (-2,5 milhões) e um aumento das amoras (1,1 milhão). Em relação ao mês homólogo do ano anterior ocorreu um decréscimo -3,4% (menos 875 mil euros), tendo ocorrido uma subida semelhante nas amoras e mirtilos (1,0 milhão de euros) e uma descida nas framboesas (-2,4 milhões → -13,9%).

**De janeiro a outubro de 2025** registou-se igualmente um crescimento da exportação destes frutos relativamente ao período homólogo do ano anterior (17,4% → 53,0 milhões de euros), destacando-se o aumento observado nas framboesas (34,6 milhões), nas amoras (11,2 milhões) e nos mirtilos (8,1 milhões). Neste período o valor de exportação dos frutos de pequena baga cifrou-se em 357 milhões de euros.

---

<sup>3</sup> Esta representatividade é a mais baixa de sempre, sendo que no ano 2000 este valor era de 96%



**Quadro 8 - Exportação de frutos de pequena baga frescos (milhares de euros)**

Exportações acumuladas	jan-out 2025	jan-out 2024	jan-out 2023	Variação 2025/2024	Variação 2024/2023
<b>Framboesas, amoras, incluídas as silvestres e amoras-framboesas, frescas</b>	<b>303 860,3</b>	<b>258 031,5</b>	<b>215 554,1</b>	<b>17,8</b>	<b>19,7</b>
amas, frescas	239 203,6	204 605,3	184 000,1	16,9	11,2
Amoras, incluídas as silvestres e amoras-framboesas, frescas	64 656,8	53 426,3	31 554,0	21,0	69,3
<b>as, incluindo o cassis, frescas</b>	<b>359,1</b>	<b>485,2</b>	<b>626,2</b>	<b>-26,0</b>	<b>-22,5</b>
as de cachos negros "cassis", frescas	8,7	18,9	49,2	-54,1	-61,6
as de cachos vermelhos, frescas	346,0	452,8	523,3	-23,6	-13,5
as de cachos brancos, frescas	4,4	13,5	53,7	-67,7	-74,8
<b>Airelas, mirtilos e outras frutas do género "Vaccinium", frescas</b>	<b>52 952,8</b>	<b>45 751,0</b>	<b>42 648,6</b>	<b>15,7</b>	<b>7,3</b>
"frutos do "Vaccinium vitis idaea", frescas	0,0	0,8	0,1	-100,0	534,6
"frutos do Vaccinium myrtillus", frescos	52 757,0	44 617,9	42 631,7	18,2	4,7
Frutos "Vaccinium macrocarpon" e Vaccinium corymbosum", frescos	195,7	1 103,1	10,7	-82,3	10170,0
Frutas do género "Vaccinium", frescas (exceto as do "Vitis idaea, myrtillus, Macrocarpon e Corymbosum)	0,1	29,1	6,0	-99,7	381,5
<b>os frutos de pequena baga</b>	<b>357 172,2</b>	<b>304 267,8</b>	<b>258 828,9</b>	<b>17,4</b>	<b>17,6</b>

Fonte: INE, Comércio Internacional, segundo a NC (2025 - dados preliminares)

GPP/DSE

